

ção. Os nossos adversários estão fazendo tudo para anular a minha eleição, que é a primeira da sua espécie no Brasil. Foi disputada à moda inglesa ou americana, em reuniões públicas, em vez de sê-lo pelo sistema corrupto da intimidação ou da compra de votos, que é a força da escravidão. A opinião pública está muito exaltada. A unanimidade do sentimento abolicionista nas grandes cidades do Brasil é total e estamos fazendo rapidamente a mais pacífica emancipação que o mundo jamais viu em tamanha escala".

Em 17 de maio de 1885, Nabuco dá a Allen a notícia da sua depuração.

"Depois de uma longa *suspense* o meu direito de representar a capital de Pernambuco, a cidade de Recife, foi desprezado na Câmara por uma coligação de Conservadores e Liberais escravocratas, contra as forças unidas dos Liberais, Republicanos e Conservadores abolicionistas. A Câmara assim acolheu nessa cadeira um homem que a maioria do eleitorado, numa eleição perfeitamente legítima, repudiou. Mando-lhe hoje um editorial do "País" onde a minha exclusão do Parlamento é severamente criticada. No Recife a notícia produziu um grande choque, como o Senhor poderá ver pelo "Rio News". Haverá nova eleição no dia 7 de junho, em um dos distritos da Província. Os candidatos liberais desistiram a meu favor, de modo que tenho de novo chance de entrar no Parlamento, embora pequena, por se tratar, dessa vez, de um distrito agrícola.

Os sete votos liberais, que acrescidos aos dos conservadores, me rejeitaram foram de homens inteiramente dependentes do patrocínio da escravidão ou dos comerciantes de café. O novo Ministério, ¹ veio ao Poder desconfiando de nós, e nós, abolicionistas, dele, e embora o Ministério tenha a promessa de apoio dos conservadores e dos liberais escravocratas, já apresentou um projeto de lei que é quase o mesmo que levou à derrota o Sr. Dantas, o que mostra a força do movimento contra a escravidão.

"O Gabinete acha que o seu projeto porá fim a escravidão pela compra de escravos em sete ou oito anos. Nós combatemos o princípio da indenização, mas acabaremos, acredito, votando